RobArte

GUIA RÁPIDA

PROTOCOLO DE INÍCIO

RESOLVE O PROCESSO EM 5 PASSOS

Lê, observa, exclui e verifica: não precisas de conhecimentos de arte.

A TUA MISSÃO

01 **QUEM**
Identifica o ladrão.

02 **ONDE**
Determina a sua casa.

03 **COM QUÊ**
Deduz o objeto utilizado.

04 **POR ONDE**
Encontra a saída.

1 **LÊ AS PÁGINAS 1, 2 E 3**
Conhece o roubo e os suspeitos; estuda a planta; depois aplica as provas, a regra e os depoimentos. A página 4 aprofunda a obra, sem acrescentar pistas.

2 **COMPLETA A GRELHA**
Cada suspeito ocupa uma casa com o seu objeto. Não pode haver duas pessoas na mesma linha nem na mesma coluna. Usa as iniciais para registar as tuas deduções.

3 **INTERPRETA CADA DADO**
As provas são sempre verdadeiras. A regra define a condição especial do processo. Cada depoimento é avaliado como uma unidade: o suspeito diz a verdade em tudo ou mente em tudo.

4 **VERIFICA O ROUBO E A FUGA**
O ladrão deve estar junto à obra na horizontal ou na vertical, nunca na diagonal. O percurso até à saída não pode atravessar pessoas, obstáculos nem casas vigiadas por câmaras.

5 **ENCERRA A RESPOSTA**
Anota o ladrão, a casa, o objeto e a saída só quando tudo encaixar. Se ficares bloqueado, consulta a pista adicional do processo antes de veres a solução.

LEMBRA-TE As saídas são aberturas na grelha.
A seta de cada câmara indica a direção da vigilância.

A OBRA DESAPARECIDA **DIFICULDADE** AA

A máscara fora de plano

Uma imagem histórica. Uma vitrina impenetrável. E um político decidido a ficar bem perante qualquer câmara.



Foto: Harry Burton / Griffith Institute / Wikimedia Commons. Domínio público. Conversão para P/B.

FICHA DA OBRA

Máscara funerária de Tutankhamon

XVIII dinastia · cerca de 1323 a. C. · ouro, vidro e pedras semipreciosas · Grand Egyptian Museum, Gizé

SABIA QUE…?

A famosa fotografia de Harry Burton não mostra a máscara tal como era. O fotógrafo retirou a barba cerimonial por instantes, colocou a máscara num suporte e cobriu o ouro com uma fina camada de parafina para reduzir os reflexos. Durante a escavação, tirou mais de vinte e cinco fotografias da máscara.

RELATÓRIO DO ROUBO

O museu preparava uma apresentação sobre as fotografias de Harry Burton. A máscara estava numa vitrina de alta segurança que ocupava duas casas. Durante uma breve ausência do pessoal, todas as câmaras continuaram a funcionar. No regresso, a máscara tinha desaparecido: não havia sinais de força, o sistema registava uma abertura autorizada e faltava também a capa almofadada usada para transportar o seu suporte cerimonial.

SUSPEITOS



Nabil Farouk

Secretário do Património

Político carismático. As novas galerias estão no centro da campanha. Convidou a imprensa pessoalmente.



Dante Rocafort

Caçador de tesouros

Apresenta arqueologia sensacionalista. Acha que as fotos de Burton revelam uma câmara desconhecida.



Samira El-Nadi

Prodígio da egiptologia

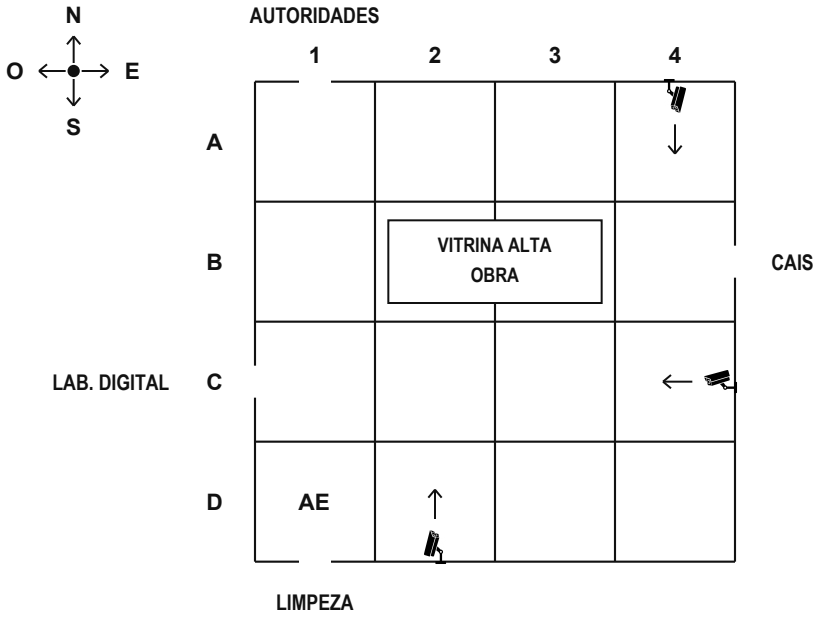
Aos treze anos, estuda hieróglifos e reconstrução digital. Detesta que a tratem como uma atração.



Eusebio Trillo

Empregado de limpeza

Conhece portas, percursos e horários de serviço. Corrige em silêncio os erros dos especialistas.



OBJETOS	SAÍDAS	ELEMENTOS
CA- Credencial de abertura **CE-** Câmara endoscópica **LU-** Lâmpada ultravioleta **CR-** Chave do carrinho	**AA-** Acesso de autoridades **CC-** Cais de carga **LD-** Laboratório digital **SL-** Sala de limpeza	• Vitrina alta · obra **AE-** Água e esgoto

VITRINA ALTA · DUAS CASAS OCUPADAS

A vitrina ocupa B2 e B3. Ambas as casas estão ocupadas: não admitem suspeitos, impedem a passagem e a visão e não podem ser atravessadas na fuga.

CADERNO DE INVESTIGAÇÃO PISTA ADICIONAL DISPONÍVEL

PESSOA **CASA** **OBJETO** **SAÍDA**

Provas e depoimentos

Confronta os factos verificados com os depoimentos dos suspeitos.

PROVAS

01 O empregado de limpeza ficou junto da tomada de água e do esgoto.

02 O caçador de tesouros estava imediatamente a este da vitrina.

03 A menina prodígio estava a sul da vitrina, numa coluna a este da coluna do político.

04 Nenhuma câmara deixou de funcionar durante o período crítico.

05 O ladrão mexeu na máscara a partir de uma casa contígua que não aparecia em nenhuma gravação.

06 O fecho não foi forçado: a vitrina abriu-se com uma credencial autorizada.

07 A lâmpada ultravioleta fora usada para estudar vestígios na superfície da máscara.

08 A capa almofadada podia conter a máscara e passar pelo acesso de autoridades.

REGRA DO PROCESSO

O ladrão mente. As outras pessoas dizem a verdade.

DEPOIMENTOS

NABIL FAROUK

«Samira ficou a norte da vitrina durante todo o ensaio.»

DANTE ROCAFORT

«Eusebio guardou a chave do carrinho e voltou à sala de limpeza.»

SAMIRA EL-NADI

«Dante saiu para o cais de carga com a câmara endoscópica. Já ma tinha mostrado três vezes.»

EUSEBIO TRILLO

«O senhor Farouk dirigiu-se ao acesso de autoridades com uma credencial ao pescoço.»

Arquivo da obra

Um rosto para a eternidade

A máscara não foi criada para ser vista numa vitrina. Cobria a cabeça e os ombros da múmia de Tutankhamon e devia conservar a sua identidade, protegê-lo e ajudá-lo a transformar-se num ser divino durante a viagem para o além.

ENTRE O REI E OS DEUSES

O rosto conserva traços reconhecíveis de Tutankhamon, semelhantes aos dos seus caixões, estátuas e relevos. Contudo, não é um retrato quotidiano. O rei surge ligado a Osíris, soberano do mundo dos mortos, e a Rá, o deus solar. O ouro evocava a carne imperecível dos deuses e o azul intenso, o seu cabelo.

TRÊS PORMENORES À LUPA

1. Olhos feitos pedra a pedra

O branco dos olhos foi feito com calcite opaca e as pupilas com obsidiana. As sobrancelhas foram incrustadas com lápis-lazúli e os cantos dos olhos receberam pequenos toques vermelhos. A combinação dá ao rosto uma surpreendente sensação de vida.

2. Duas guardiãs na testa

No toucado surgem a cabeça de abutre da deusa Nekhbet e a cobra erguida ligada a Wadjet. Representavam o Alto e o Baixo Egito e protegiam o soberano, além de proclamar a sua autoridade sobre todo o território.

3. Um colar de doze fiadas

O amplo colar que cobre o peito tem doze fiadas de incrustações. Combina lápis-lazúli, quartzo, feldspato verde e vidro colorido para imitar várias pedras. As extremidades têm a forma de cabeças de falcão.

PALAVRAS QUE TAMBÉM PROTEGEM

A parte de trás da máscara tem uma inscrição funerária. O texto identifica partes do rosto do rei com divindades: a testa liga-se a Anúbis, os olhos às barcas noturna e diurna de Rá e as sobrancelhas à assembleia dos deuses. As palavras não eram simples decoração; reforçavam magicamente a proteção do defunto.

UMA IDENTIDADE TRANSFORMADA

A máscara devia cumprir duas funções aparentemente opostas: conservar o rosto reconhecível do jovem faraó e mostrá-lo, ao mesmo tempo, transformado num ser eterno. Por isso, combina traços humanos, emblemas reais e atributos divinos numa única imagem.

Fontes: Grand Egyptian Museum · Tutankhamun Spatial Archive, Griffith Institute, University of Oxford · objeto 256.a, GEM 8. Texto adaptado · gem.eg · tutankhamun.griffith.ox.ac.uk